

“Amigos e irmãos em espírito. Em vossos dias se cumprirá a palavra de Jesús, quando disse: Eu enviarei o Espírito da Verdade.

Abri os olhos e vêde em torno de vós: o que admirais, brota aqui — ali — por toda a parte.

São os alvores luminosos precursores do nascimento do Sol dos Espíritos. Porque, em verdade vos digo: que os tempos se aproximam, e o Enviado e os enviados restabelecerão as coisas em seu verdadeiro lugar.

*S. Luiz.*”

Ambas estas comunicações confirmam ou ratificam o que os Espíritos têm dito em diferentes pontos do globo, há dez ou doze anos, isto é, que o Espírito da Verdade, anunciado e prometido por Jesús, virá em nossos dias restabelecer a verdade religiosa, obscurecida pelas interpretações falsas e pelos interesseiros comentários do Evangelho.

Significará isto: que temos de assistir á vinda, entre os homens, de outro Messias restaurador do verdadeiro sentido da moral evangélica — continuador do Messias que veio há dezenove séculos a remir-nos com sua doutrina?

Ou dever-se-á entender, pelo advento do Espírito da Verdade, a revelação espiritual que, neste momento histórico, cái como rocio sôbre todos os países da Terra?

Da linguagem velada das comunicações, parece que devemos entender conforme a primeira hipótese — e, neste pressuposto, o dever de todo o cristão é vigiar e estar preparado para receber dignamente o Enviado de Deus.

12.<sup>a</sup>

JULHO DE 1873

“Belo e divinamente consolador é o ensino dos Espíritos. É a luz que vem romper o véu das trevas, que

impede o homem de entrever qualquer coisa do seu destino espiritual. É a verdade que rasga, com seus irresistíveis resplendores, a escura nuvem que ensombra o horizonte da consciência e da razão humanas. É o suave rocio do amor que vem vivificar os corações na caridade.

É a voz dAquele que trovejou no Sinai, e que agora vos fala a linguagem de um pai condoido das fraquezas de seus filhos.

*S. Luiz Gonzaga.*”

Quanta união, quanta misericórdia e quão consoladora ternura respiram estas linhas ditadas pelo Espírito de S. Luiz Gonzaga!

A revelação, que baixa para dar luz á humanidade extraviada, a mão providencial do Creador, semeando amor nos corações dos homens e o olhar terno e compassivo do Pai, envolvendo seus fracos filhos, perdidos pelos tortuosos caminhos da vida, são um quadro que comove todas as fibras da alma e faz cair de joelhos, exclamando: Pai meu! Pai meu! pequei em tua presença, calquei a lei; mas sou teu filho, salva-me.

Bendita mil vezes a doutrina que inspira tão piedosos sentimentos.

13.<sup>a</sup>

JULHO DE 1873

“Irmãos. Inútil será a vossa espontânea missão, a vossa missão apostólica e a vossa propaganda caridosa e racional para com aqueles que procuram no Espiritismo, não a luz que vem do Alto — não as doces e puríssimas águas da virtude, que descem da fonte da vida, não a reforma de seus hábitos nem o repúdio de suas frivolidades, não, enfim, seu melhoramento moral, pela caridade e pelo amor; mas, sim, procuram a insensata satisfação de orgulhosa curiosidade.